



Universidade Federal
de São João del-Rei

COORDENADORIA DO CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL

PLANO DE ENSINO

Unidade Curricular: Cultura de Espécies Florestais			Período: Optativa	Currículo: 2019	
Docente: Glauciana da Mata Ataíde			Unidade Acadêmica: DEFLO		
Pré-requisito: Princípios e Métodos Silviculturais		Co-requisito: não se aplica			
C.H.Total: 54 horas-aula	C.H. Prática: 36 horas-aula	C. H. Teórica: 18 horas-aula	Grau: Bacharelado	Ano: 2022	Semestre: Período Letivo Especial

EMENTA

Introdução. Estudo da Cultura do Eucalipto, Pinus, Seringueira, Acácia, Paricá, Teca, Neen indiano, Mogno africano, Cedro australiano, pequi, baru, guanandi, entre outras. Descrição da Espécie. Aspectos Ecológicos. Considerações Tecnológicas. Aspectos Socioeconômicos. Aspectos Silviculturais. Análise Econômica do Plantio. Comercialização. Perspectivas da espécie no mercado internacional.

OBJETIVOS

Apresentar ao aluno informações teóricas e práticas sobre a formação e o cultivo das principais espécies florestais exóticas e nativas plantadas no Brasil e as que ainda não são exploradas comercialmente. Apresentando informações sobre a importância, implantação, comercialização e manejo destas espécies.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo será distribuído em 06 Ha de atividades síncronas e 48 Ha de atividades síncronas, totalizando 54 horas-aula no Período Letivo Especial Complementar de 2020/2021 (**31/01/2022 a 26/02/2022**):

DATA	CONTEÚDO
31/01/2022	Apresentação da disciplina. Introdução à Silvicultura de florestas de produção (Atividade síncrona 2,0 Ha = 31/01/2022 às 08:00). Objetivos da produção de madeira e outros produtos da floresta : importância econômica e ecológica das espécies. (Atividade assíncrona 2,5 Ha)
02/02/2022	Silvicultura do Eucalipto (Atividade assíncrona 4,5 Ha).
04/02/2022	Silvicultura do Pinus (Atividade assíncrona 4,5 Ha).
07/02/2022	Silvicultura da Seringueira (Atividade assíncrona 4,5 Ha).
09/02/2022	Silvicultura da Acácia (Atividade assíncrona 4,5 Ha)
11/02/2022	Silvicultura do Mogno (Atividade assíncrona 4,5 Ha)
14/02/2022	Prova I
16/02/2022	Silvicultura da Teca (Atividade assíncrona 4,5 Ha)
18/02/2022	Silvicultura do Paricá e Pau de Balsa (Atividade assíncrona 4,5 Ha)
21/02/2022	Silvicultura da Araucária e Pópulus (Atividade assíncrona 4,5 Ha)
23/02/2022	Prova II
25/02/2022	Apresentação dos seminários (Atividade síncrona 4,5 Ha = 25/02/2022 às 08:00). Avaliação substitutiva.

METODOLOGIA DE ENSINO

Método de ensino: Atividades expositivas dialogadas para as atividades síncronas, vídeos, artigos científicos, textos e questionários pelo portal didático para as atividades assíncronas, trabalhos individuais e em grupo e seminários.

Recursos didáticos: Portal Didático (www.campusvirtual.ufsj.edu.br) para atividades assíncronas e plataforma/aplicativo Google Meet para atividades síncronas. Serão disponibilizados materiais complementares para apoio aos estudos no Portal Didático.

CONTROLE DE FREQUÊNCIA E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CONTROLE DE FREQUÊNCIA

Conforme Resolução N° 017 de 07 de julho de 2021/CONEP/UFSJ: “Art. 11. O registro da frequência do discente se dará por meio do cumprimento das atividades propostas, e não pela presença durante as atividades síncronas, sendo que o discente que não concluir 75% das atividades propostas será reprovado por infrequência.”

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Prova I – 35%

Prova II – 35%

Projeto – 25%

Relatórios ao longo do semestre – 5%

Avaliação Substitutiva – Terá direito à avaliação substitutiva aquele estudante que obtiver nota final superior a 4,0 e inferior à 6,0 e que não estiver reprovado por faltas (infrequência). A avaliação substitutiva compreenderá todo o conteúdo do período e substituirá a avaliação de menor nota entre as provas, com valor de 25,0 (vinte e cinco pontos). A prova substitutiva não substituirá a nota de trabalhos e exercícios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LORENZI, H. Árvores Exóticas no Brasil: madeiras, ornamentais e aromáticas. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2003. 368p.

SILVA JÚNIOR, M.C. da. 100 árvores do cerrado - sentido restrito: guia de campo. Brasília. Ed. Rede de Sementes do Cerrado, 2012. 304p.

SILVA JÚNIOR, M.C. da.; Pereira, B.A.S. + 100 árvores do cerrado - sentido restrito – Matas de galeria: guia de campo. Brasília. Ed. Rede de Sementes do Cerrado, 2009. 288p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARNEIRO, J.G.A.; FERRAZ, T.M., SILVA, M.P.S.; BARROSO, D.G. Princípios de desramas e desbastes florestais. Campos dos Goytacazes, RJ. 2012. 96p.

GASPAROTTO, L.; PEREIRA, J.C.R. Doenças da Seringueira no Brasil. 2ª ed. ver. e atual. Brasília, DF: Embrapa, 2012. 255p. PAIVA, H.N.;

JACOVINE, L.A.G.; TIRNDADE, C.; RIBEIRO, G.T. Cultivo de Eucalipto: implantação e manejo. Viçosa, MG: aprenda Fácil, 2011. 354p.

PINHEIRO, A.L.; COUTO, L.; PINHEIRO, D.T.; BRUNETTA, J.M.F. Ecologia, Silvicultura e Tecnologia de utilização dos mognos-africanos (*Khaya spp.*). Viçosa, MG: Sociedade Brasileira de Agrossilvicultura, 2011. 102p.

PINHEIRO, A.L.; LANI, J.L.; COUTO, L. Cedro australiano: Cultivo e utilização (*Toona ciliata* M. Roem. Var. *australis* (F. Muell) Bahadur. Viçosa, MG: UFV, 2006. 42p.

Aprovado pelo Colegiado em / / .

Glauciana da Mata Almeida

Docente Responsável

Coordenador do Curso